

Se trata de uma investigação de abordagem qualitativa. Foi realizado o estado da arte, a partir do levantamento bibliográfico de artigos na língua portuguesa, publicados do período de 2009 a 2019 nas bases de dados Scopus, Scielo e LILACS utilizando os descritores: brincar, criança, tempo livre e educação física. Foram encontrados 82 artigos nas bases de dados e, apenas oito foram avaliados na íntegra.

A INFÂNCIA, O BRINCAR E A CONTEMPORANEIDADE

A infância compreende uma das fases mais importantes da vida, já que a adequada estimulação nos domínios motor, cognitivo e sócio afetivo nesta etapa, seguirá o sujeito até na fase adulta. Apesar das teorias acerca do desenvolvimento humano abordadas pela psicologia serem muito utilizadas para explicá-lo, elas isoladas, não dão conta de orientar questões pedagógicas. Conforme Oliveira (2011), valores sociais, preocupações pragmáticas, intuições extraídas da experiência cotidiana são elementos que corroboram para delinear os objetivos, atividades e estratégias de ensino adequado aos níveis de desenvolvimento das crianças e às exigências sociais atribuídas para elas.

Assim, corroboramos com Oliveira (2011) ao afirmar que, “as concepções existentes sobre educação infantil tem pesos políticos próprios” (p.37), visto que, os responsáveis pelas políticas públicas, a família, professores e outros, alimentam expectativas diversas acerca das habilidades específicas de cada criança e estabelecem metas antagônicas em relação ao que ela deve alcançar.

Desse modo, as expectativas e metas são fortemente condicionadas pela classe social das crianças. Assim, entendemos que o uso do tempo livre das crianças e o tempo do brincar está diretamente relacionado a essas expectativas e metas (OLIVEIRA, 2011).

CONSIDERAÇÕES

Este estudo, em construção, apresentou uma reflexão sobre o tempo livre no processo de educação e o espaço do brincar das crianças, dando evidência ao culto a tudo que é acelerado. Na Educação Física, a concepção fenomenológica do movimento humano é concebida em conjunto com a concepção do brincar, por isso percebeu-se a importância de respeitar a criança na sua individualidade e desejos no tempo presente.

Desse modo, podemos salientar a importância do brincar livremente. O brincar não pode mais ser adotado somente como desperdício de tempo ou insuficiente depósito de implicações na aprendizagem e no desenvolvimento, sobretudo quando se refere ao mundo das crianças.

O brincar assume aqui o centro de um pensar para as crianças, pois se brinca quando se vive o presente e, a Educação Física se insere no contexto da mediação das brincadeiras no ambiente pré-escolar, com a valorização do desejo significativo da criança, do seu movimento e dos seus modos de brincar (BARCELOS; SANTOS; FERREIRA, 2017).

REFERÊNCIAS

- BARCELOS, M; SANTOS, W; FERREIRA, A. Aprender na educação física: diálogos com as crianças e a professora. *Phys. Ed, Maringá*, 2017.
- BENEDET, M.; ZANELLA, A. Brinquedoteca na escola: tempos/espacos e sentidos do brincar. *A. B. Psicol.* vol.63, 2011.
- MELLO, A. S. Educação Física na educação infantil: produção de saberes no cotidiano escolar. *Rev. B. C. Esporte*, Porto Alegre, v. 36, 2014.
- OLIVEIRA, Z. M. R. *Educação infantil: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2011.

